**RESUMO**

Propôs-se a estudar a Dislexia para compreendê-la como uma das possíveis causas da não aprendizagem da leitura e escrita, em alunos notavelmente inteligentes, com capacidade cognitiva dentro da média ou até acima dela, mas que, no entanto, não conseguem aprender a ler e a escrever, habilidades essas essenciais para a vida diária e exercício da cidadania em situações diversas. Além disso, tenta-se desmistificar a falsa idéia de que a leitura e escrita sempre ocorrem num processo natural e comum a todos os sujeitos e se assim não ocorrer, a culpa recai sobre o aluno, sendo este, muitas vezes estigmatizado, rotulado de preguiçoso, desinteressado, desatento e incapaz de aprender, sem que muitas vezes educadores e família busquem sua causa. É preciso que se compreenda que o processo de aprendizagem, especialmente da leitura e da escrita, se dá de forma diferente e em condições diversas para cada aluno. Pouco se sabe sobre o desenvolvimento dessas habilidades, talvez por essa razão, se dê pouca importância ao mesmo. Pesquisas comprovaram que este processo mental é o maior de todos os desafios da capacidade humana, ou seja, codificar, decodificar e dar significados aos signos e ainda, empregá-los nas mais variadas situações entre representando situações diferentes. Desta forma, o ler e o escrever são atividades mais complexas realizadas pelo cérebro humano. É preciso que as escolas e os educandos reflitam sobre as formas do ensinar e do aprender e investiguem os motivos do não aprendizado. A escola precisa urgentemente dar mais atenção ao processo de alfabetização e atentar para as suas dificuldades que envolvem a aprendizagem de modo a trabalhar com os alunos para saná-los, caso contrário existirão cada vez mais alunos matriculados nos níveis de ensino sem apresentar competências relacionadas à leitura e a escrita.

**Palavras – Chave**: Educação, Dislexia, Ler e escrever, Dificuldade de aprendizagem.

Leila Aparecida dos Santos, formada em Pedagogia pela UNEMAT (Universidade de Mato Grosso) 2004/1. Pós Graduada em Psicopedagogia. Institucional FASIPE (Faculdade de Sinop) 2008. Pós Graduação em Educação Infantil. PROMINAS. 2012. Pós Graduada em Psicopedagogia Clinica e Institucional – UNINTER. 2012. **E-mail: estricnina**@terra.com.br.